



Escrito e revisado pela equipe do Movimento de Células e Discipulado da PIB.

TEXTO CHAVE

Efésios 4:11-13

“E ele designou alguns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas, e outros para pastores e mestres, com o fim de preparar os santos para a obra do ministério, para que o corpo de Cristo seja edificado, até que todos alcancemos a unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, e **cheguemos à maturidade**, atingindo a medida da plenitude de Cristo.”

OBJETIVO

Desafiar os líderes a transitarem de um modelo de ministério centralizado para uma cultura que capacita intencionalmente a próxima geração de líderes.

REFLEXÃO

Em uma grande cidade, havia dois gigantes da gastronomia. O primeiro era um chef renomado, cujo restaurante era o mais badalado do país. As pessoas viajavam horas apenas para provar suas criações. Ele era o coração e a alma do lugar; cada prato passava por sua aprovação final. Na sua cozinha, jovens aprendizes passavam anos apenas cortando legumes e limpando o chão, sonhando com o dia em que poderiam, talvez, preparar uma guarnição. No período de férias do chef, o seu restaurante fechava. Seu legado era um único ponto de luz brilhante: ele mesmo.

A segunda era uma professora de culinária. Apesar de amar cozinhar e ser uma excelente cozinheira, seu nome não estava nas capas das revistas, pois seu maior foco e prazer não era cozinhar para as pessoas, mas sim ensiná-las a cozinhar.

Ela ensinava os fundamentos, celebrava a criatividade de cada aluno e os encorajava a tentar e arriscar, pois via cada erro de seus alunos não como um fracasso, mas como mais um passo de crescimento para chegar à maestria. A satisfação do seu trabalho era ver seus ex-alunos abrindo seus próprios restaurantes de sucesso pela cidade. Ela não se importava que eles se tornassem mais famosos ou até mesmo melhores do que ela; na verdade, essa era sua meta. Seu legado não era apenas um ponto intenso, mas fugaz de luz na cidade — como o restaurante do chef renomado —, mas sim toda uma cidade iluminada.

No ministério, é fácil cair na "Síndrome do Chef Renomado". Construimos ministérios que dependem de nosso carisma, talento e pregação. Alimentamos nosso ego e uma cultura de "consumidores da fé". As pessoas passam a vir para nos ouvir, e começamos a medir o sucesso pelo tamanho da nossa plateia. Passamos a fazer nossos próprios discípulos, em vez de discípulos de Jesus.

O chamado de Efésios 4, no entanto, é para sermos como a professora de culinária. Nossa principal função não é "ministrar para as pessoas", mas "preparar as pessoas para ministrar". É sair do centro do palco para que outros possam subir. É encontrar alegria não em construir nosso próprio ministério, mas em fazer discípulos que construirão o Reino muito além de nós.

PRÁTICA:

DE MINISTROS A EQUIPADORES DE MINISTROS

1) Fundamentos de Obediência, não Apenas de Conhecimento: A Grande Comissão não nos manda "ensinar tudo o que ordenei", mas "ensinar a obedecer a tudo o que ordenei". Uma fundação sólida não é construída sobre o quanto as pessoas sabem sobre a Bíblia, mas sobre o quanto elas a praticam.



Nossa tarefa como líderes é ajudar os crentes a cultivar hábitos de obediência: oração diária, leitura bíblica e, crucialmente, o hábito de ir e fazer outros discípulos.

2) O Mito da Maturidade: A ideia de que apenas cristãos "maduros" ou "funcionários da igreja" podem discipular é um dos maiores mitos que paralisam a Igreja. Um discípulo é alguém que está seguindo Jesus. Discipulado é o processo de ajudar alguém a seguir Jesus. Se uma pessoa está um passo à frente de outra na caminhada, ela já está qualificada para ajudar. A pergunta-chave para nós, líderes, é: Você passa mais tempo preparando mensagens ou preparando pessoas?

3) A Mentalidade de Partida: Jesus não treinou seus discípulos para serem espectadores eternos; Ele os capacitou para fazer o que Ele fazia. O objetivo de um líder não é discipular o mesmo grupo por 10 anos, mas equipar e capacitar cada membro a ponto de eles poderem liderar, multiplicar e ir além. Devemos nos perguntar: "Fui chamado para construir um ministério para mim ou para fazer discípulos para o Reino?". Se não estamos vendo a próxima geração de líderes emergir, talvez seja hora de "sairmos do caminho" deles.

COMPARTILHAR

- **Reflexão Pessoal:** Com honestidade, você se identifica mais com o "Chef Renomado" (o ministério depende de você) ou com a "Professora de Culinária" (seu foco é capacitar outros)?
- **Análise de Realidade:** Avaliando sua célula ou ministério, as pessoas são mais consumidoras do seu ensino ou estão sendo ativamente equipadas para o serviço? Que responsabilidade real você poderia delegar a alguém esta semana?

MOMENTO DE ORAÇÃO

- 1) Peçam a Deus que transforme qualquer desejo por reconhecimento pessoal ("Síndrome do Chef Estrela") em uma alegria genuína de ver outros crescendo e brilhando.
- 2) Orem por sabedoria para identificar o potencial em cada pessoa e por coragem para delegar responsabilidades reais, confiando no poder do Espírito Santo para capacitar.
- 3) Intercedam por uma revolução cultural na igreja, onde cada membro se veja como um missionário e um equipador em potencial, quebrando o "mito da maturidade".

INDICADORES

Em um ambiente de amor e encorajamento mútuo reflita com seus líderes sobre estes indicadores de uma célula saudável. Escolha 1 ou 2 tópicos para aprofundar a conversa.

1- Vida de Oração dos Líderes: Como está a constância e a qualidade do seu tempo de devocional diário? Sua vida de oração inspira outros a buscarem mais a Deus?

2- Discipulado de Líderes: Você tem andando em discipulado com seu líder (pastor, coordenador ou supervisor)? Você tem discipulado seus líderes em formação?

3- Formação de líderes: Quantos líderes estão sendo formados nesse momento em seu grupo? Você tem encaminhado seus líderes potenciais para o treinamento de células?

4- Data Multiplicação: Como está a preparação para a multiplicação das células? Você já definiu a data? Defina pela fé! Esta informação está atualizada no sistema?

5- Preenchimento de relatórios: Você tem tido alguma dificuldade no preenchimento dos relatórios no sistema de células? Você tem utilizado o roteiro de células?

6- Evangelismo: Suas células têm recebido visitantes? Quais ações práticas vocês têm tomado para evangelizar no dia a dia?

7- Integração: As pessoas da célula tem sido integradas a vida da igreja através do batismo (Primeiros Passos com Jesus) e aclamação/transfêrencia (Primeiros Passos com a igreja)?